

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** GISLEIDE BARBOSA LIMA  
NAYRA DA COSTA E SILVA

**Autores:** LYON RICHARDSON DA SILVA NASCIMENTO  
MARIA EVELINE DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um processo de destruição permanente das células do miocárdio causado, geralmente, por uma redução do fluxo sanguíneo ao coração. O IAM atinge milhões de pessoas em todo o mundo, gerando inúmeras mortes, redução da qualidade de vida e custos sobre a assistência à saúde. Devido a esse forte impacto que têm o IAM na vida das pessoas surgiu o interesse de pesquisar sobre esse tema, com o objetivo de identificar como é realizada a assistência a pacientes com infarto agudo do miocárdio, bem como relacionar o prognóstico desses pacientes com o tempo despendido entre o início dos sintomas e o atendimento inicial. Para o alcance dos objetivos foi realizado uma busca eletrônica de artigos publicados no SCIELO utilizando-se os seguintes descritores: Infarto agudo do miocárdio (IAM); prognóstico; assistência. Foram identificados 15 artigos dos quais se selecionou aqueles disponíveis com texto completo em português e/ou inglês e publicado no período de 2004 a 2011. Ao final do processo de seleção dos artigos científicos obteve-se um total de 12 artigos sendo 1 dos Arquivos Brasileiros de endocrinologia e metabologia; 1 da European Heart Journal; 6 dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia; 1 da Patient Education counselling e 3 da Revista da Associação médica Brasileira. Após a análise de todos os dados selecionados foram estabelecidas três categorias: Fisiopatologia; assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio; Prognóstico versus tempo. Através dos resultados obtidos pôde-se observar os passos percorridos durante a assistência de enfermagem ao paciente com IAM, bem como observar o extremo valor dado ao tempo frente a um episódio de infarto agudo do miocárdio, pois quanto menor o tempo dispendido entre o início dos sintomas e o atendimento inicial, melhor o prognóstico.